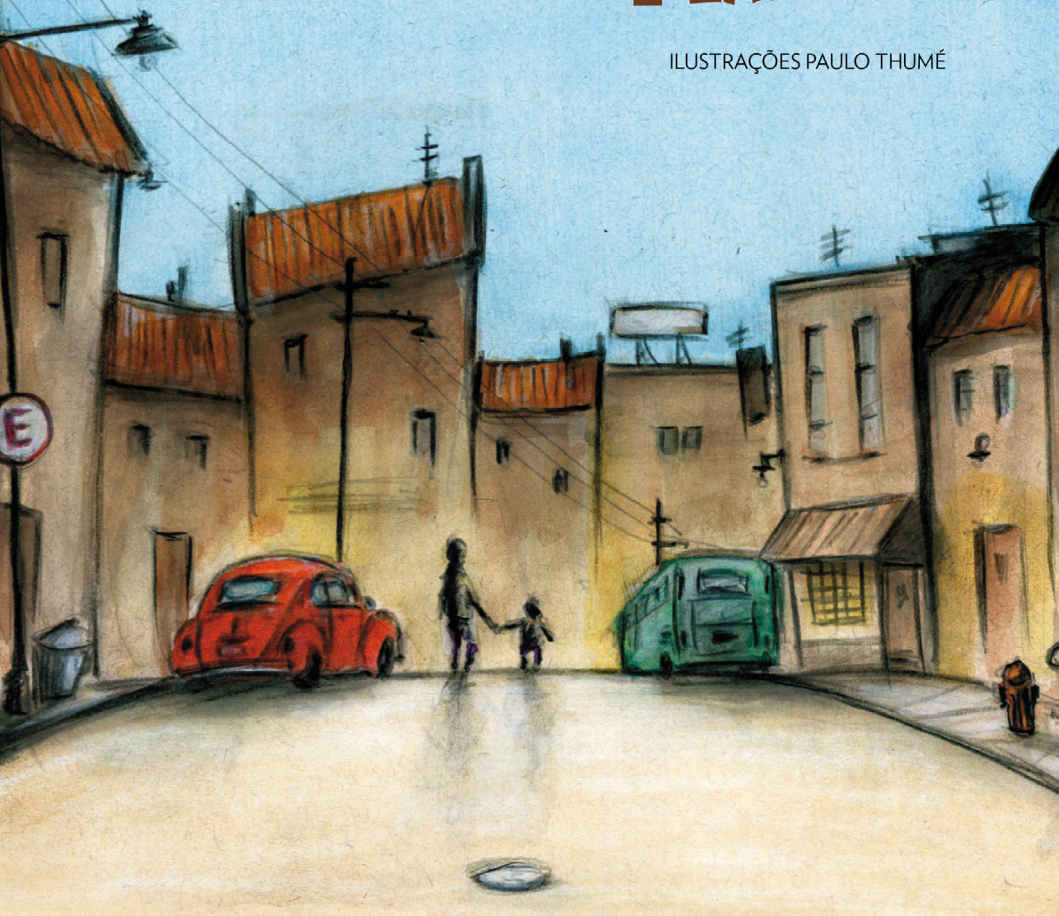


CELSO GUTFREIND

MONSTROS E LADRÕES

ILUSTRAÇÕES PAULO THUMÉ



Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

edelbra



MONSTROS E LADRÕES

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autor, obra e ilustradora

Motivação para a leitura

Categoria, gênero e temas

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Atividade 2

Atividade 3

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC

Autor, obra e ilustradora

Celso Gutfreind (Porto Alegre, 1963) é escritor e médico. Tem cerca de 31 livros publicados, entre poemas, contos infantojuvenis e ensaios. Participa de diversos projetos de incentivo à leitura, como o Adote um Escritor e Fome de Ler. Alguns poemas e artigos já foram traduzidos para o francês, inglês, espanhol e chinês. Recebeu o Prêmio Açorianos de Literatura em 1993. Foi finalista do Prêmio Jabuti em 2011 e foi destacado cinco vezes com o Livro do Ano pela Associação Gaúcha de Escritores.

Paulo Thumé (Porto Alegre, 1961) é pintor, ilustrador e artista gráfico. Se considera um autodidata e atribui ao convívio com seu avô materno, escultor e artista plástico, o desenvolvimento da “veia artística”. Daltônico por natureza, pinta e desenha desde pequeno. <https://www.paulothume.com/>

Motivação para a leitura

Com os alunos sentados em roda, faça circular entre eles a charge de Ivan Cabral.



Ivan Cabral/Arquivo da artista

Disponível em: <<http://www.ivancabral.com/2013/08/charge-do-dia-violencia-nas-escolas.html>>. Acesso em: 15 set. 2017.

Proponha um exercício de interpretação, pedindo que descrevam a imagem:

- O que veem? Parece um adulto ou uma criança?
- Como é possível saber que é uma criança?
- Como ela está vestida?
- Para onde ela está indo? Como vocês sabem?
- Vocês também usam uma armadura para vir ao colégio?
- Quem usa armadura?
- Por que será que o chargista desenhou uma criança indo para a escola com uma armadura?

Observe que o efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais (o desenho) e recursos linguísticos (a palavra escrita na placa).

Peça que comentem o que sentem quando veem essa representação de um aluno a caminho da escola.

Categoria, gênero e temas

Categoria:

1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental

Temas:

Autoconhecimento, sentimentos e emoções; Família, amigos e escola

Gênero:

Conto

Por que falar sobre medos? Porque eles podem ser reais e é preciso estar fortalecido para enfrentá-los, mas também é bom sentir-se protegido quando eles aparecem. É o que ocorre durante o passeio urbano que fazem pai e filho quando, de forma sutil, personagens ficcionais e reais atemorizam o menino e são enfrentados com a cumplicidade do pai.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegian-

do aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura, podendo, no entanto, ser compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material de apoio é oportunizar o contato com o livro, despertar o gosto pela leitura verbal e visual, valorizar conhecimentos prévios, bem como aprender sobre aspectos composicionais dos contos. O livro também oportuniza refletir sobre o medo provocado pela violência urbana.

Pré-leitura

Apresente o livro *Monstros e Ladrões*, de Celso Gutfreind e ilustrado por Paulo Thumé. Explore as expectativas de leitura geradas a partir da análise da capa e da contracapa. Com o livro aberto, utilize o roteiro de leitura de imagens (adaptado da proposta do pesquisador Robert William Ott):

- Para aproveitar tudo o que uma imagem pode oferecer, convide os alunos a olharem com atenção. Dê um tempo para a imagem se “hospedar” no cérebro. Depois, peça que descrevam o que veem, identificando objetos e seres que aparecem na capa e contracapa. Liste no quadro, auxiliando-os a fixarem a estrutura das palavras/termos.
- Para que percebam os detalhes, faça perguntas que os estimulem a prestar atenção na linguagem visual, seus elementos, texturas, cores, dimensões, materiais, técnicas, etc.
- Um turbilhão de ideias poderá surgir. Esteja

atenta a todas elas, e aproveite as diversas possibilidades pedagógicas delas decorrentes. Meninos e meninas devem ter espaço para expressar as próprias interpretações, bem como sentimentos e emoções. Estimule-os a fazer comparações (cores, formas, linhas, organização espacial etc.).

- Elabore, junto com os alunos, uma lista com os aspectos que provocam curiosidade. As questões podem ser antecipadoras dos sentidos encontrados no livro.

Peça que observem o título grafado em caixa alta, todo em maiúsculas, o que facilita a sua leitura nessa fase da alfabetização. Leia o texto presente na contracapa. Ele funciona como um convite à leitura. Convide-os, então, a fazerem a leitura do livro, folheando-o, procurando depreender seu sentido a partir das imagens. Na BNCC, a leitura tem um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também às ilustrações. Assim, mesmo que o aluno não esteja plenamente alfabetizado, é importante o contato com a história, com o livro, para a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros.

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Inicie a leitura expressiva da história. Leia o título, mostre novamente a capa e a contra-

capa do livro. Leia pausadamente a história, convidando os alunos a auxiliarem com esclarecimentos e estabelecendo relação entre os enunciados verbais e as ilustrações. Por exemplo: Por que o narrador diz “O meu pai não mente. Mas desmente.”? O que aparece na imagem?

Peça que os alunos acompanhem a sua leitura no livro. Em determinado momento, se a turma tiver condições, solicite que deem continuidade à leitura em voz alta, distribuindo entre eles as frases. Oriente-os a respeitarem o ritmo, a entonação, as pausas, as hesitações indicadas pela pontuação. É importante apresentar desafios que permitam avanços para as crianças desenvolverem sua competência leitora. Por exemplo: antes de dar a resposta, possibilite que o grupo busque a resposta no próprio texto, na relação entre texto escrito e visual.

Atividade 2

Numa conversa em grande grupo, proponha que identifiquem alguns elementos da narrativa: personagens, tempo e espaço:

- Quem são os personagens que aparecem na história?
- É possível identificar o lugar onde os fatos aconteceram? Como? (Identificar o espaço é importante não só para situar o leitor quanto ao local, mas principalmente porque contribui para a construção dos personagens. Afinal, o espaço onde as pessoas (mesmo que fictícias)

vivem interfere na sua aparência, vestimenta, costumes, oportunidades, atividades e até mesmo sua personalidade.)

- Em que época se passa a história? As características dos personagens e do espaço nos auxiliam a identificar o tempo da narrativa? Como? (Assim como espaço, o tempo é muito importante para definir características dos personagens, principalmente as psicológicas. Afinal, pessoas que vivem em épocas diferentes costumam ter visões de mundo, atitudes, pensamentos e situações também diferentes.)
- Como a história inicia? E depois, o que acontece? Como termina? (Ao sistematizar seus achados, utilize os termos da estrutura da narrativa: situação inicial, desenvolvimento e desfecho, sem cobrar definições teóricas.)
- Há um problema que é apresentado logo no início da história? Qual? Ele é solucionado no final da história?
- Nos contos de fadas sempre há um objeto ou um personagem mágico que auxilia na resolução do problema. Como o problema foi resolvido nessa história? Também houve o auxílio de elementos mágicos?
- Leia novamente o título do livro. Está apropriado à história? Por quê? Os monstros e os ladrões são iguais? Os ladrões também fazem parte da imaginação do menino?

Atividade 3

Proponha uma discussão sobre o livro

Monstros e Ladrões:

- Vocês conhecem o livro Max e os maximonstros, citado pelo menino (p.8) e lido pelo pai (p.10)? Refira que, no Brasil, o livro foi publicado com o título Onde vivem os monstros.
- E a cantiga “Boi da Cara Preta”?
- E o filme Monstros S.A?

Caso não tenham lido/escutado/visto, organize a exibição das obras ou a consulta na sala de informática ou na biblioteca. (Faça a seleção prévia de sites, evitando a dispersão da turma no mundo virtual!)

Forme grupos e distribua entre eles a responsabilidade pela pesquisa das obras. Depois de um tempo, retome os achados em grande grupo, anotando no quadro as respostas dos alunos. _____

- Por que será que o autor citou essas obras?

Abra espaço no grande grupo para que as crianças troquem informações e percebam a intertextualidade existente entre elas. Espera-se que percebam que os textos podem conversar entre si, referindo-se diretamente a outros textos, como ocorre nesse livro.

- Vocês acham que o menino tinha medo de monstros? Onde viviam os monstros? Peça que releiam as páginas 8 e 11, caso não tenham percebido que os monstros viviam na cabeça do menino.
- E o pai do menino, tinha medo de quê? Como seria “um monstro que não era monstro” (p. 16)?

- O que significa “prestar atenção pra fora” (p. 20)? Vocês já agiram dessa maneira?
- Você se identificou com algum personagem do livro? Qual? Por quê?

Converse com os alunos sobre a violência na cidade onde moram e no entorno escolar. Retome a charge de Ivan Cabral e peça que comentem o que sentem quando veem essa representação de um aluno a caminho da escola depois da leitura do livro. Questione-os: Vocês acham que tem fundamento o medo do pai? O que é preciso acontecer para evitar as situações de violência que ocorrem na nossa sociedade? Oriente os alunos a expressarem suas opiniões utilizando argumentos que podem ser precedidos por expressões como “Na minha opinião...” ou “Acredito que...”.

Dicas:

- Argumento é a ideia que se usa para defender uma opinião e para convencer o outro.
- Contra-argumento é um argumento novo que rejeita a ideia inicialmente apresentada, tentando provar o contrário do que foi afirmado.

Pós-leitura

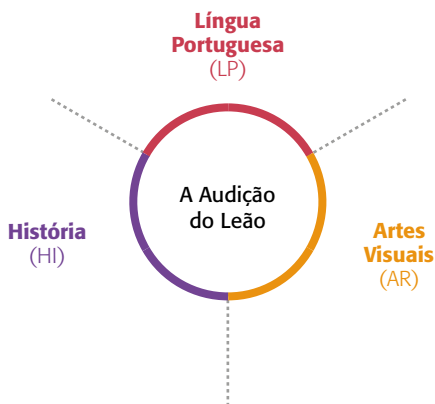
Convide os alunos a fazerem um exercício de criatividade. Proponha que, em duplas ou trios, produzam uma charge que chame a atenção para a violência social envolvendo crianças e jovens. Durante e após o processo de produção das charges, reflita com eles:

- A charge é criativa? Indica interesse e participação dos envolvidos em sua produção?
- O texto atende ao que foi proposto, especialmente em relação ao tema?
- O texto indica que os alunos compreenderam a importância de se estar atento ao contexto social imediato?
- A charge produzida traz aspectos de humor?
- A charge produzida apresenta traços de crítica social?

Proponha um concurso de charges: os grupos apresentam a sua charge que será votada pelos outros colegas. Assim, coletivamente, todos podem opinar sobre as produções, apontar leituras diferentes daquela prevista pelos autores da charge, etc. Sugira a exposição das mesmas na escola ou exponha-as na classe e convide outras turmas para visualizá-las.



Potencial interdisciplinar



A leitura se relaciona estreitamente com o componente curricular **Arte**: nas **Artes Visuais**, os alunos podem ser habilitados a ler a partir da imagem e a experimentar diferentes formas de expressão, como o desenho, a pintura, a colagem, etc.; no **Teatro** podem ser levados a descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.), além de exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva; na **História**, é possível identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos

e das regras que os regem, reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais.

Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

Pré-leitura • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LP02

Atividade 1 • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

EF15LP04

• Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP10

• Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF15LP18

• Observar (...) o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

EF02LP29

- Atividade 2**
- Localizar informações explícitas em textos.
EF15LP03
 - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
EF01LP26
 - Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
EF15LP09
 - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, (...).
EF15LP15

- Atividade 3**
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte (...).
EF15LP16
 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, (...) verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
EF12LP17
 - Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (...).
EF02LP20
 - Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
EF02LP21

Pós-leitura • Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (...) textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, (...) considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

EF12LP12

• Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF02LP18

Artes Visuais (AR) • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

EF15AR04

• Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

EF15AR19

• Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

EF15AR21

História (HI) • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

EF01HI04

• Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.

EF02HI01

MONSTROS E LADRÕES

Roteiro de Leitura

Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França,
Camila Garcia Kieling
e Carolina Affonso Mayer

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2020

edelbra